

List @ A

Candidatura aos Órgãos Sociais 2025/2027

Programa de Acção

Capacitação

Sustentabilidade

AssOCIATIVISMO

C

Valorização

Dedicação

Inov
Empoderamento
ção

A
Colaboração
ma

E
Promoção
penho

Compromisso, trabalho e amor à causa

Onde se faz um preâmbulo ao trabalho que se pretende desenvolver

- Caminhada longo curso, e que começou em 2002, tendo muita gente feito parte do caminho até chegarmos aqui;
 - Dar continuidade ao trabalho que vem de trás;
 - Aprofundar esse trabalho;
 - Identificar novos caminhos a trilhar.
-
- Dotar a ACCL de atractividade;
 - Oferta de serviços que constituam real mais-valia;
 - Acréscimo de capacidade da Associação para influenciar decisões.
-
- Pilar importante na consolidação das comunidades;
 - Cidade que se quer com uma alma própria;
 - Força do espírito comunitário, que deverá passar pela força e pela acção das Colectividades presentes no território.
-
- A dinâmica cultural, desportiva e recreativa da Cidade a passar pela acção das suas Associações e das Casas Regionais;
 - Colectividades têm o condão de com menos fazer mais, fruto do contributo benévolo e voluntário dos seus membros.
-
- O associativismo é uma força motriz necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade;
 - Defender o associativismo como um valor global, colocando os interesses conjuntos acima dos individuais;
 - Retribuir a confiança depositada;
 - Valorizar a diversidade de opiniões;
 - Promover o diálogo;
 - Agir com transparência.



2025 | 27



O ambiente que nos rodeia

Onde se perspectiva o contexto em que a ACCL se vai movimentar



- Globalmente vivem-se **tempos de grande complexidade e incerteza**, seja no plano político, com vários conflitos em desenvolvimento ou em germinação pelo mundo fora, seja no plano económico, com surtos inflacionistas alimentados com escassez e dificuldade de acesso a matérias-primas e bens alimentares. Naturalmente, porque a economia portuguesa é extremamente sensível a acontecimentos com origem no exterior, o ambiente interno é também ele de grande incerteza. Por outro lado, os processos de **mudança de panorama social** são cada vez mais rápidos e os ciclos cada vez mais curtos;
- Em termos dos **poderes públicos da nossa Cidade de Lisboa**, enfrentaremos em 2025 um ano de eleições autárquicas, que potencialmente trará algumas mudanças de interlocutores seja a nível camarário, seja a nível das diversas freguesias que compõem a Cidade. E com novos interlocutores, novas ideias e novas formas de abordar as questões advirão;
- A nossa Cidade de Lisboa está a verificar uma **dinâmica demográfica extremamente acelerada**. Por um lado assiste-se a um enorme afluxo de novos habitantes, maioritariamente imigrantes. Por outro, continua a verificar-se a saída de muitos dos residentes nados na Cidade para zonas limítrofes à Cidade. Quebra-se, assim, a ligação às colectividades e o espírito comunitário é enfraquecido.
- Também as **dinâmicas estudantis e profissionais** conheceram grande alteração neste século XXI. Os estudantes são cada vez mais estimulados a procurar experiências formativas no estrangeiro, coisa que sendo muito positiva, os afasta do movimento associativo, muitas vezes definitivamente. Em termos profissionais assiste-se a uma grande competitividade no mercado de trabalho, o que leva muita gente a procurar trabalho longe dos seus locais de residência e a aceitarem cargas horárias laborais que desincentivam a sua participação comunitária. Por outro lado, muita gente aderiu a modalidades de teletrabalho que as encerram em casa, o que dificulta as interações próprias do movimento associativo.
- Outra das realidades contextuais relaciona-se com o **acesso a fontes de financiamento**. As tradicionais fontes de receitas próprias (bares, quotizações, etc.) estão sujeitas a uma maior avaliação custo/benefício por parte das partes interessadas (sócios, patrocinadores, autarquias e demais organismos públicos). Existe uma oferta vasta de linhas de financiamento, mas que envolvem uma complexidade a que as associações não estão habituadas e com a qual têm dificuldade em lidar.

2025 | 27



O ponto em que nos encontramos

Onde se discorre sobre a situação actual da ACCL e do movimento associativo da Cidade

- A ACCL, como a generalidade do tecido associativo da Cidade, é gerida por um grupo de dirigentes associativos benévolos e não-remunerados, apoiados numa reduzida equipa de colaboradores que, pese embora a grande capacidade de trabalho e a enorme entrega, não consegue desenvolver todo o trabalho necessário para alavancar a dinâmica associativa que se pretende para a Cidade e para as suas comunidades, sendo que a ACCL tem um papel fundamental no desenvolvimento deste processo. Regista-se, então um **déficé de estrutura**;
- A ACCL tem beneficiado, e muito agradecido, a colaboração da Junta de Freguesia de Marvila na cedência do seu **espaço sede**. No entanto, a este nível, é muito importante para o futuro da Associação que se consiga chegar a uma base estável a longo prazo que lhe permita perspectivar a sua actividade sem preocupações desta natureza.
- No seu período de vida, a ACCL tem desempenhado um importante papel na dinâmica associativa, através de um conjunto de realizações regulares que permitem que muitas Colectividades conheçam nestas iniciativas oportunidade para desenvolverem a sua actividade. Falamos do Torneio de Futsal, em parceria com a CML-Desporto, do Torneio de Ténis de Mesa, em parceria com a JF do Areeiro, a Festa do Fado das Colectividades, em parceria com a CML-Lisboa Cultura e com diversos parceiros institucionais e Colectividades, a Festa das Colectividades (Alameda Afonso Henriques), em parceria com a CML e com as JF's do Areeiro, Arroios e Penha de França, entre outras iniciativas de menor dimensão. Porém, temos estado mais **afastados de papeis importantes** para uma associação de Colectividades, como são as áreas da formação/ capacitação e da consultoria, entre outras;
- Os intensos 22 anos de vida da ACCL trouxeram grande proveito ao movimento associativo da Cidade, No entanto, porque em 22 anos muita coisa mudou contextualmente, interessa **rever a missão** estabelecida para a ACCL e torna-la **mobilizadora para o futuro das colectividades**, das comunidades e da Cidade;
- A ACCL tem um valioso **historial de trabalho**, uma **rede de contactos institucionais** importante e um vasto **leque de filiadas** que, combinados com uma **equipa directiva** experiente e motivada encerra um potencial sério para impulsionar o tecido associativo para níveis de dinâmica elevados e para, nesse sentido, **influenciar as políticas públicas de desenvolvimento da Cidade**;
- O tecido associativo da Cidade, pese embora esteja em rejuvenescimento constante, verifica uma **taxa de renovação abaixo daquilo que seria desejável** para o fortalecimento das colectividades que, muitas delas se mostram muito alheadas da dinâmica cultural, desportiva e recreativa da Cidade.



2025 | 27



Para onde queremos caminhar

Onde se fala sobre os objectivos estratégicos para o mandato 2025-2027

- **Reforçar equipa de trabalho** ao serviço da ACCL, seja através do reforço de horas de serviço prestado pelos actuais colaboradores, seja através da captação de novos colaboradores, seja em ambiente de contratação, ao abrigo de projectos co-financiados por outras entidades, seja na disponibilização de estágios protocolados com entidades formadoras;
- Protocolar, preferencialmente com a JF de Marvila, forma de estabilizar a permanência da ACCL num **espaço-sede onde se possa perspectivar a actividade da ACCL no médio/longo prazo**;
- Dotar a ACCL, nomeadamente através de protocolos com entidades capacitadas para o efeito, de uma **oferta formativa eminentemente prática** para que as suas filiadas e o seus dirigentes se sintam mais capacitados para o desempenho das suas funções associativas;
- Dotar a ACCL de capacidade para prestação de **serviços de consultoria** em aspetos relevantes da vida associativa (administrativo, jurídico, fiscal, processual, de preparação/gestão de candidaturas a linhas de financiamento) que sejam um real mais-valia para as suas filiadas;
- **Manter e aprofundar o quadro de realizações** que já são bandeira da ACCL (Festa da Alameda, Torneio de Futsal, Torneio de Ténis de Mesa, Festa do Fado das Colectividades), alargando-o a outras realizações, preferencialmente em envolvimento com as Colectividades filiadas;
- **Revisitar a Missão, os Objectivos e o Modelo de Governação da ACCL**, promovendo ampla discussão com as filiadas sobre o tema;
- Promover o **crescimento da base associativa da ACCL** e, sobretudo, o seu **envolvimento da vida da Associação** e a sua adesão às propostas de interação no domínio das actividades desenvolvidas;
- **Revisitar toda a política de comunicação da ACCL**, tornando-a mais **jovem**, mais **apelativa** e mais **eficaz** no que respeita à prossecução dos objectivos traçados e da divulgação da actividade do movimento associativo da Cidade;
- Criar uma **rede de parcerias** que confirmem reais benefícios às filiadas;
- **Aperfeiçoar os processos operativos da Associação**, nomeadamente os ligados ao funcionamento da Secretaria e da própria Direcção;
- Estudar as possibilidades de **Internacionalização da ACCL**.



2025 | 27



O ambiente que nos rodeia

Onde se esquematiza os pontos fortes e as fraquezas da ACCL, assim como as oportunidades e as ameaças com que se depara



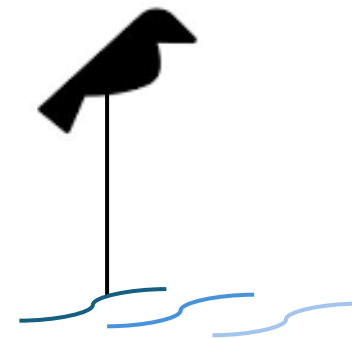
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Historial de trabalho válido em prol do Associativismo na Cidade• Rede alargada de filiados	<ul style="list-style-type: none">• Missão envelhecida e com baixa capacidade de mobilização para o futuro• Défice de influência política junto de decisores importantes
<ul style="list-style-type: none">• Relação forte com um conjunto significativo de parceiros• Experiência e conhecimento dos membros da associação	<ul style="list-style-type: none">• Limitações de estrutura de recursos humanos• Estrutura organizacional excessivamente concentrada na organização de eventos recorrentes
<ul style="list-style-type: none">• Potencial para parta influenciar políticas públicas de desenvolvimento da Cidade.	<ul style="list-style-type: none">• Baixa atratividade para a juventude e défice de diversidade na base associativa
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Crescente interesse na participação cívica por parte das pessoas• Perceção da importância do associativismo para a construção da cidade e para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*• Estabelecimento de parcerias com agentes públicos e privados• Atenção das empresas de maior dimensão a objetivos de responsabilidade social e ambiental (Governação ESG)	<ul style="list-style-type: none">• Perda de influência política e social da Associação• Surgimento/aumento de concorrência de outras organizações a atuar nos mesmo campos em que a ACCL se posiciona• Mudanças políticas e legislativas que possam afetar o desenvolvimento da actividade da Associação• Menor disponibilidade por parte dos habituais financiadores da actividade da Associação

2025 | 27



Se não mudarmos o que fazemos hoje, todos os amanhãs serão iguais a ontem

Onde se fala da modernização administrativa da ACCL e da mudança de processos



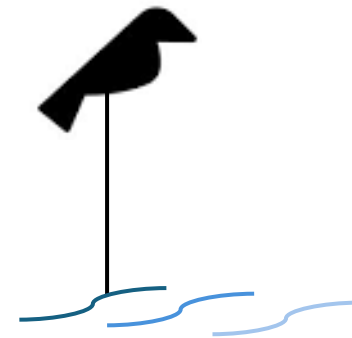
- Implementação de um **sistema colaborativo** que permita que os dirigentes e os colaboradores da ACCL acedam, onde estiverem e a qualquer momento, à informação necessária para o desempenho das suas funções, e que lhes permita comunicar com facilidade;
- Promover a **digitalização de processos** que tenda a reduzir o uso de suporte de papel;
- Definir um **organograma claro** que determine claramente as competências atribuídas ou delegadas a cada um dos elementos da Direcção e do Staff;
- Proceder a uma **actualização da base de dados das filiadas**, expurgando aquelas que já tenham sido extintas, para chegarmos a um real número de filiadas;
- **Segmentar a base de dados das filiadas** de modo a que possamos ter informação sobre cada uma das colectividades, nomeadamente ao nível da sua caracterização demográfica e do leque de actividades que oferecem aos seus associados e à população em geral.
- Promover uma discussão largada e profunda sobre o **modelo de governo da ACCL** e sobre a necessidade/oportunidade de **rever os seus Estatutos e Regulamento Geral Interno**.
- Criar um grupo de estudo sobre a **sustentabilidade da ACCL**, para identificar caminhos que garantam a prosperidade da Associação no médio/Longo prazo.

2025 | 27



Nortear Pensamentos, gerar Consciência e estimular Mudanças

Onde se fala dos eventos, transversais e estruturantes para o Movimento Associativo, que queremos realizar



- **Fórum do Associativismo da Cidade de Lisboa**

O Movimento Associativo da Cidade enfrenta uma série de desafios, de problemas, de obstáculos, que é necessário ultrapassar com sucesso. Para isso, ajudará a criação de um espaço de discussão, de partilha de boas práticas, de criação e partilha de conhecimento útil à vida associativa, que ajude as colectividades a superar os problemas com que são confrontadas. Esse espaço poderá ser encontrado na realização de um Fórum do Associativismo da Cidade de Lisboa, com periodicidade a definir, e que seja uma real mais-valia para o Movimento Associativo Lisboeta.

- **Encontro do Associativismo e do Regionalismo da Cidade de Lisboa**

A ACCL organiza, em parceria com a ACRL o Encontro do Associativismo e do Regionalismo da Cidade de Lisboa, também conhecido por Festa da Alameda. Trata-se de um evento que pretende dar a conhecer, por um lado, a actividade das Colectividades da Cidade, nas suas mais variadas formas, e, por outro, a cultura das diversas regiões do País, materializada na actividade das inúmeras Casas Regionais sedeadas na nossa Cidade.

Este evento, que já se apresenta em bom plano, carece de um incremento de dimensão e qualidade para se tornar realmente impactante no panorama cultural e recreativo da Cidade. Assim, será necessário enriquecer o programa do evento, alargando-o a áreas culturais diversas das que tem sido as eleitas, incluindo alguma componente desportiva e recreativa, por exemplo com recurso à prática de Jogos Tradicionais. Para isso serão necessários recursos adicionais que deveremos procurar, por exemplo, no sector privado. Também a comunicação do evento deverá ser refrescada, estreitando a relação com organismos que possam alavancar o alcance das acções comunicativas, como seja a Agenda Cultural da Cidade, a Time Out, o Turismo de Lisboa e a Lisboa Cultura, para que se possam alcançar públicos mais vastos e até agora desinteressados desta Festa.

- **Gala do Associativismo da Cidade de Lisboa**

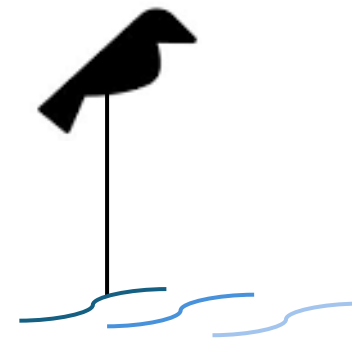
O Associativismo da Cidade precisa de um momento no qual seja prestado reconhecimento público àqueles que mais profícuo trabalho realizam nos diversos domínios da actividade associativa. Isso é importante para motivar os agentes do Movimento Associativo a alcançarem níveis de excelência tão necessários no ambiente competitivo onde as Colectividades se vêm obrigadas a agir. Acreditamos que um evento com características organizativas de excelência trará grande visibilidade ao Movimento Associativo da Cidade e às Associações que venham nele a ser distinguidas, estimulando as que na ocasião não sejam contempladas com alguma distinção a fazerem cada vez melhor para que, em momento seguinte, sejam eles o alvo da atenção que o galardão poderá conferir.

2025 | 27



A cultura da Cidade, que reside na alma do seu povo

Onde se fala nos projectos da ACCL para a área cultural



- **Banco de Memória do Associativismo**

Criar uma equipa de trabalho com vista à criação de um repositório digital da história, da memória, do associativismo da Cidade de Lisboa. Para isso será necessário encontrar os parceiros certos para levar o objectivo a bom porto. Desde logo a CPCCRD, a Câmara Municipal de Lisboa e as Freguesias da Cidade, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a Biblioteca Nacional de Portugal e a Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa.

- **Festa do Fado das Colectividades**

Dar continuidade a esta excelente iniciativa de promoção e valorização do fado, património imaterial da humanidade, proporcionando aos novos talentos a oportunidade se mostrarem a um público mais vasto. O evento encontra-se já num nível qualitativo elevado, pelo que as melhorias a introduzir serão apenas marginais, mantendo-se a actual essência. A divulgação do evento será repensada, com o objectivo de lhe dar maior notoriedade. Procuraremos estimular as Colectividades, os Fadistas e o Público para a participação neste certame, não só na gala final, mas também nas sessões preliminares. Se isso for conseguido, poder-se-á até pensar em aumentar o número de sessões preliminares a realizar. Revisitaremos o Regulamento do Evento, em articulação com as pessoas que têm estado envolvidas na sua produção, no sentido que esta ferramenta possa potenciar a qualidade, sobretudo das sessões preliminares.

- **Jogos tradicionais**

Reconfigurar o papel da ACCL na divulgação dos Jogos Tradicionais na Cidade de Lisboa, promovendo actividades em Escolas e em espaço público dos diversos territórios da Cidade. Para que este fim seja atingido deveremos encontrar parceiros que actuem na área, nomeadamente a Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais, com quem deveremos procurar relançar a relação de parceria.

- **Teatro**

Criar um espaço de promoção e desenvolvimento para o Teatro feito na nossa Cidade de Lisboa. Isso será feito desenvolvendo o protocolo já celebrado com o Teatro Aberto e criando um espaço de divulgação do Teatro feito nas Colectividades, seja sob a forma de Mostra ou de Festival de Teatro Amador.

- **Música e Dança**

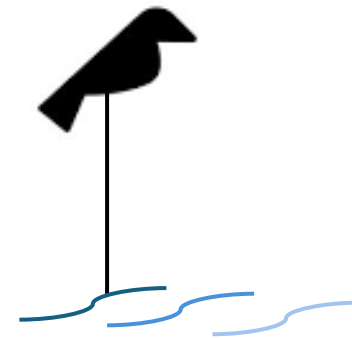
Criar, da mesma forma que está pensado para o Teatro, um espaço de promoção da Actividade Musical e da Dança que se desenvolve nas Colectividades da nossa Cidade.

2025 | 27



O Desporto, que tem a capacidade de transformar o pensamento

Onde se fala nos projectos da ACCL para a área Desportiva



- **O Torneio de Futsal Cidade de Lisboa**

O Torneio de Futsal Cidade de Lisboa é uma organização conjunta com o Departamento de Desporto da CML que marca a prática desportiva não federada na Cidade de Lisboa. Envolve 32 equipas, correspondentes a 32 colectividades filiadas na ACCL, o que perfaz várias centenas de agentes desportivos envolvidos numa competição que pugna pela lealdade competitiva, cultivando valores transversais à vida em comunidade. Esta organização é já um máquina bem oleada, que importa manter em movimento, procurando identificar melhorias processuais que tornem o Torneio ainda melhor. Apostaremos em encontrar novas formas de divulgação do Torneio, para que ele dê maior visibilidade às Colectividades participantes e que, assim, surjam mais Colectividades motivadas para a participação. Olharemos para o actual Regulamento do evento para, em articulação com o nosso parceiro de organização, identificar necessidades de melhoria.

- **Corrida da Liberdade**

A ACCL, conjuntamente com a FCDL e com a Associação 25 de Abril, em parceria com o Departamento de Desporto da CML e com o apoio de diversas outras entidades, tem organizado a Corrida da Liberdade. Esta Corrida tem por objectivo principal assinalar o aniversário da Revolução dos Cravos, mas também estimular a prática de actividade física tão benéfica para a saúde da comunidade. Em termos participativos a Corrida vem sendo um sucesso, registando elevados níveis de adesão. No entanto, importa encontrar um ponto de equilíbrio financeiro que permita garantir o futuro do evento, solução em que nos empenharemos.

- **Torneio de Ténis de Mesa da Freguesia do Areeiro**

Numa parceria com a Junta de Freguesia do Areeiro, a ACCL tem levado a cabo um grande torneio de Ténis de Mesa, no Pavilhão do Casal Vistoso, envolvendo centenas de praticantes oriundos de dezenas de Clubes, da Cidade e fora dela. Trata-se do maior torneio de organização não federativa do País. Naturalmente, procuraremos encontrar forma de, com o nosso parceiro de organização, voltar a este evento, reforçando a sua divulgação e procurando identificar melhorias organizativas que transportem o evento a novo patamar qualitativo.

- **Torneio de Xadrez ACCL**

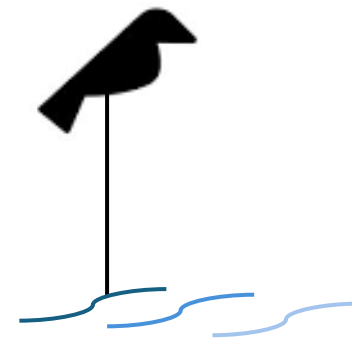
A Prática do Xadrez tem conhecido um crescimento exponencial na Cidade de Lisboa, com um número de praticantes recorde e com muita juventude a praticar a modalidade. Trata-se de uma modalidade que, nalgumas vertentes da prática, se presta à realização de eventos de um só dia, podendo envolver centenas de praticantes. Procuraremos mobilizar os parceiros naturais para a realização de um evento deste tipo, a FPX e a AXL, para a realização de um grande Torneio na Cidade de Lisboa, sob a égide da ACCL.

2025 | 27



Aquilo que é característico das regiões do País, e que molda a nossa Lisboa

Onde se fala nos projectos da ACCL para a área do Regionalismo



- **O Regionalismo no seio da ACCL**

A ACCL tem no seu seio diversas colectividades constituídas sob a forma de Casas Regionais. Essas Casas Regionais por força da vontade dos seus associados manterem ligação às suas origens revelam, de um modo geral, uma dinâmica muito própria que é importante estimular e apoiar.

Para além do já citado Encontro do Associativismo e do Regionalismo, procuraremos criar em Lisboa momentos de divulgação da cultura das diversas regiões do País, em parceria quer com as Casas Regionais nossas filiadas, quer em colaboração com a ACRL, valorizando a memória regionalista presente na Cidade de Lisboa, a gastronomia, o folclore e as tradições regionais.

Trabalharemos com as Casas Regionais, e procuraremos envolver a ACRL nesse processo, para a criação de um roteiro cultural regionalista, que possa importar, através das Casas Regionais, novos valores artísticos provenientes de outros pontos do País.

Procuraremos criar pontes com os Municípios, e com as associações nacionais e internacionais que partilhem do mesmo propósito regionalista, incentivando intercâmbios e parcerias para divulgação dos territórios.

2025 | 27

- **Marchas Populares de Lisboa**

As Marchas Populares de Lisboa são, a par do fado, a marca de cultura popular mais característica da Cidade de Lisboa.

Nesta medida, incluímos este tema no capítulo destinado ao regionalismo, por se tratar do traço cultural característico da Cidade como região mais vasta (área metropolitana).

A ACCL, por disposição regulamentar, preside ao Júri do Concurso de Marchas Populares de Lisboa. Para além deste papel, desempenhou também uma acção fundamental na elevação do Concurso, por exemplo, através da propositura da Marchas Populares de Lisboa à categoria de Património Imaterial de Portugal, levada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

Na qualidade de presidente do Júri, a ACCL deverá assumir-se como o principal interface entre as Colectividades que organizam as Marchas a Concurso e os promotores do evento, a EGEAC-Lisboa Cultura e a Câmara Municipal de Lisboa. Naturalmente, isto deve ser feito em grande sintonia com todos os protagonistas no terreno, desde logo com as Colectividades, criando-se fóruns de discussão dos problemas que sejam identificados.



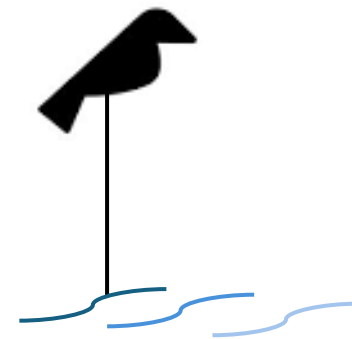
É através da comunicação que tudo se constrói

Onde se fala das medidas pensadas para mudar a comunicação da ACCL

A comunicação institucional, mais que nunca, desempenha um papel fundamental na construção da reputação de uma Entidade. A comunicação não representa meramente a voz de uma organização, mas é o pilar da construção e da manutenção da sua imagem, contributo importantíssimo para consolidar a missão, visão e valores da Organização. A comunicação contribui para a construção de uma imagem positiva da Organização, aumentando a sua visibilidade e influenciando a percepção junto das partes interessadas na sua actividade.

Assim, importa planear e executar os diversos elementos comunicativos da ACCL, dos quais destacamos:

- **Identidade Visual** – Será revista a representação gráfica da ACCL, promovendo a renovação e modernização do logotipo e dos diversos materiais de comunicação, tornando-os mais atractivos e transmissores de uma imagem de modernidade e dinamismo;
- **Mensagem comunicacional** – Serão trabalhadas as mensagens comunicacionais destinadas aos diversos públicos-alvo da ACCL, procurando chegar a mensagens claras, concisas e relevantes, que transmitam a essência e os valores do Associativismo;
- **Canais de Comunicação** – A comunicação da ACCL assentará em canais que já estão estabelecidos, mas que importa aperfeiçoar, mas também chegando a novos canais que aumentem o alcance da comunicação da Associação.
 - **Website** – Chegar a um site novo, com uma imagem mais moderna e atractiva, de mais fácil navegação, com conteúdos mais relevantes e que seja uma ferramenta verdadeiramente útil para as Colectividades filiadas e para a própria ACCL;
 - **Redes Sociais** – Refrescar a página na rede social Facebook e de encontrar presença noutras redes, como por exemplo o Instagram e o LinkedIn, que lhe permitam chegar a públicos mais jovens e mais sofisticados;
 - **e-mail marketing** – Criar uma ponte de comunicação constante e ágil com as Colectividades através de correio electrónico;
 - **News-Letter** – Manter o boletim informativo digital “Lisboa Associativa”, encontrando formas de aumentar o seu alcance.
- **Relações públicas** – Rever e encontrar formas de ampliar as relações com a comunicação social com vista a obter visibilidade positiva para os eventos organizados, para a ACCL e para as Colectividades que a integram;
- **Plano de Comunicação** – A implementação das ideias anteriormente explanadas assentará num Plano de Comunicação que contemple o diagnóstico (análise da situação actual), estabelecimento do plano estratégico comunicacional (definição de objectivos comunicacionais e identificação de públicos-alvo, escolha dos canais de comunicação mais adequados e elaboração do cronograma de acções), a determinação de um plano de execução (produção de materiais, envio de informações para a imprensa, realização de eventos, entre outras acções) e a monitorização do processo (acompanhamento dos resultados das acções de comunicação, análise de feedbacks e identificação dos ajustes necessários).

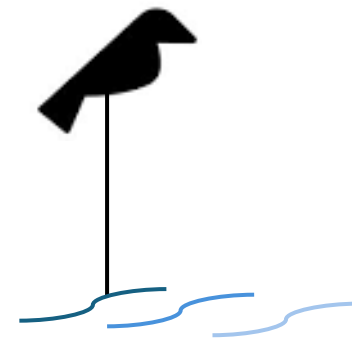


2025 | 27



Somos eternos aprendizes

Onde se fala do papel da ACCL na capacitação dos dirigentes associativos,
e no apoio às Colectividades



Formação/Capacitação

Cada vez maior é a exigência de cumprimento de requisitos legais e da verificação de procedimentos por parte das Colectividades para a prossecução dos seus fins.

A ACCL terá que assumir um papel muito activo na disponibilização de uma oferta diversificada de acções de formação, que cubra todo o leque de necessidades capacitação dos dirigentes associativos para que a sua acção seja eficaz, tanto quanto possível, corresponda àquilo que são os requisitos legais estabelecidos para o Movimento Associativo.

Dado que a ACCL não dispõe de soluções formativas próprias, será necessário encontrar a parceria certa para que essa necessidade formativa seja suprida. A intenção é lançar acções nos seguintes domínios:

- Contabilidade, fiscalidade e gestão de recursos humanos para as Colectividades;
- Boas práticas de sustentabilidade financeira;
- Comunicação – Imagem, gestão de redes sociais e de plataformas digitais;
- Procedimentos administrativos;
- Elaboração de Plano de Actividades, Orçamento e Relatório & Contas;
- Elaboração e submissão de Candidaturas e linhas de apoio de âmbito municipal, nacional e internacional;
- Liderança e Gestão de Conflitos;
- Domínio de ferramentas informáticas.

Consultoria

Também é importante que as Colectividades, uma vez confrontadas com problemas de natureza diversa, encontrem na ACCL ou através dela o parceiro preferencial para chegar a soluções que permitam ultrapassá-los. Será importante que, para além do aconselhamento que a própria ACCL possa prestar, se encontrem parceiros que possam prestar consultoria nos mais diversos domínios da vida associativa, nomeadamente:

- Consultório Jurídico;
- Consultório Contabilístico e Fiscal;
- Consultório administrativo;
- Consultório em gestão de Recursos Humanos.

2025 | 27



Crescer é inevitável

Onde se fala das possibilidades crescimento, de expansão e de internacionalização da ACCL

A ACCL tem como filiadas 300 Filiadas, sendo que com muitas delas mantem apenas uma ténue relação. Para além disso, á um número elevado de associações na Cidade que não estão filiadas na ACCL e que, por isso, não integram o Movimento Associativo formalmente constituído.

Crescimento

É, então, importante que a ACCL promova acções tendentes a dotar a Associação de ainda maior atractividade para as suas Filiadas, de forma a intensificar o relacionamento com a actual base associativa e a levar a que mais colectividades de filiem na perspectiva de poderem usufruir das vantagens que a ACCL possa conferir.

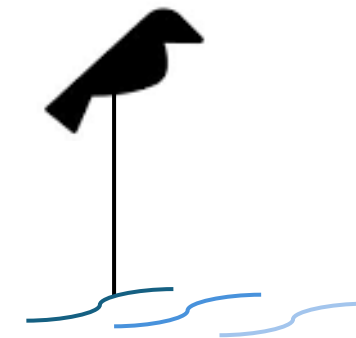
- Estabelecimento de uma rede de protocolos com entidades públicas, semi-públicas e privadas que confirmem reais vantagens às Colectividades e aos seus associados;
- Lançamento de uma campanha de angariação de novas filiadas e de recuperação de filiadas que se encontrem fortemente alheadas do Movimento Associativo;

Expansão

Por outro lado, será importante que a ACCL intensifique relação com as estruturas do Movimento Associativo, desde logo com a FCDL e com a CPCCRD, mas também com as restantes estruturas concelhias e distritais do País, por forma a trocar conhecimento, experiência e a partilhar boas práticas que alavanquem o trabalho associativo de todos os intervenientes.

Internacionalização

Finalmente, no seio da União Europeia, e até fora dela, existe uma série de mecanismos de intercâmbio com associações que partilham a mesma Missão da ACCL e com as quais se deverá procurar interagir, numa perspectiva de internacionalização que nos permita, por um lado, beber experiência e novas formas de abordar o associativismo, e por outro lado, dar a conhecer a nossa realidade e o nosso potencial realizador a outros companheiros associativistas espalhados pela Europa e pelo Mundo. De referir que o estabelecimento de protocolos, ou outras formas de relacionamento, neste âmbito constituirão uma experiência inevitavelmente marcante para os dirigentes associativos que a ela tenham acesso.



2025 | 27



O nosso mandatário

Jorge Miguel Vicente de Campos Máximo

Idade: 50 anos

Naturalidade: Lisboa

Profissão: Director – Sector Bancário



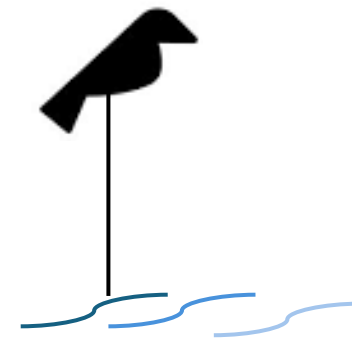
Currículo Profissional e Associativo:

Câmara Municipal de Lisboa – Vereador 2013 -2016

Transparência e Integridade – Vogal da Direcção desde 2020

Junta de Freguesia de Marvila – Vice-Presidente 2005 - 2013

NovoBanco – Director Adjunto 2005-2014; Director de Validação Independente desde 2017



2025 | 27



Assembleia Geral



Presidente:
Vítor Agostinho
Voz do Operário



2.º Secretário:
Carlos Galinha
Casa do Concelho de Tomar



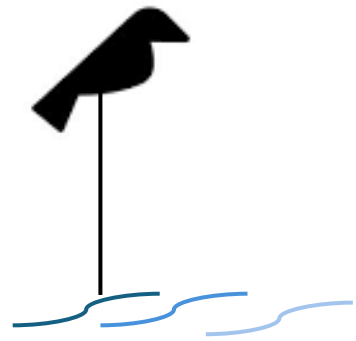
Vice - Presidente:
Joaquim Ferreira
SFUCO



Relator:
João Batista
Vitória Clube Lisboa



1.º Secretário:
Albano Ginja
Academia Recreio Artístico



2025 | 27



Conselho Fiscal



Presidente:
Pedro Franco
Futebol Clube Boa-Hora



Vice-presidente:
Paulo Duque
Casa do Minho



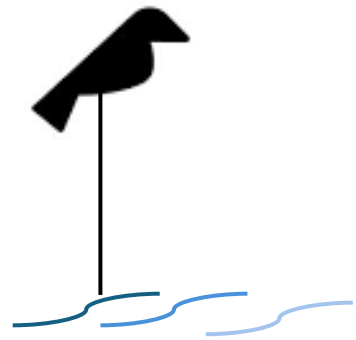
1.º secretário:
Pedro Carvalho
CR Leões das Furnas



2.º secretário:
Luís Castro
ACOF



Relator:
Luís Esteves
Clube Futebol Varejense



2025 | 27



Direcção

Cargo: **Presidente**

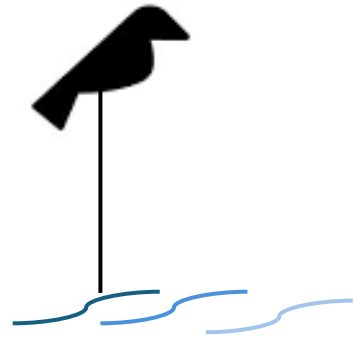
Artur Paulo de Almeida **Botão**

Academia do Lumiar 1.º Junho de 1893

Idade: **55 anos**

Naturalidade: **Lisboa**

Profissão: **Economista**



2025 | 27

Currículo associativo:

Academia do Lumiar 1.º Junho de 1893 - Presidente da Direcção 2000 a 2009 e desde 2013
Tesoureiro 1985-1988

Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa – Vogal desde 2022

Rotary Club Lisboa–Lumiar – Presidente 2022-2023
Vice-Presidente desde 2023

CAJIL - Centro de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar – Presidente do Conselho Fiscal 2012-2013



Direcção

Cargo: **Vice-Presidente**

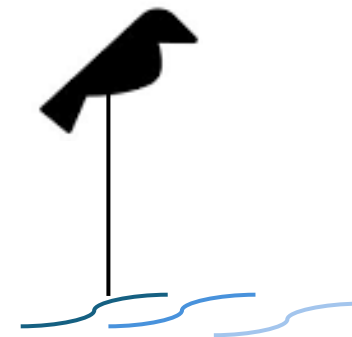
Pedro Miguel Morais Cavacas de **Almeida**

Casa do Concelho de Gouveia

Idade: **43 anos**

Naturalidade: **Lisboa**

Profissão: **Tec. Construção Civil | Medidor - Orçamentista**



2025 | 27

Currículo associativo:

Casa do Concelho de Gouveia – Presidente da Direcção desde 2024
Vice-Presidente 2012-2024

Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa – Vogal desde 2022

Associação de Melhoramentos de Nabainhos (Gouveia) – Secretário da Direcção 2014-2021



Direcção

Cargo: **Tesoureira**

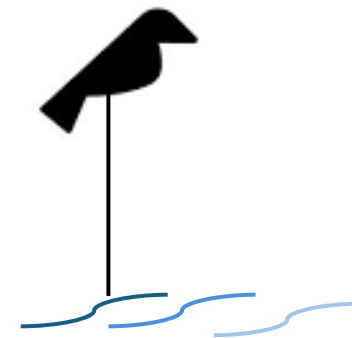
Lídia Fernandes Moura **Fontes**

Mirantense Futebol Clube

Idade: **56 anos**

Naturalidade: **Lisboa**

Profissão: **Contabilista Certificada**



2025 | 27

Currículo associativo:

Mirantense Futebol Clube – Presidente do Conselho Fiscal desde 2021
Vogal do Conselho Fiscal 2022-2023

Clube Estefânia - Tesoureira desde 2024

Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa – Tesoureira desde 2019



Direcção

Cargo: **1ª Secretária**

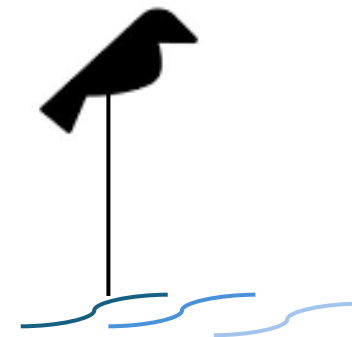
Anabela Garcez Antunes

Casa Regional Ferreira do Zêzere

Idade: **58 anos**

Naturalidade: **Lisboa**

Profissão: **Gestão de empresas - contabilista certificada**



2025 | 27

Currículo associativo:

Casa Regional de Ferreira do Zêzere – Presidente da Direcção desde 1991

Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa – 1ª Secretária do Conselho Fiscal desde 2022

ACRL - Associação das Casas Regionais em Lisboa – Presidente da Direcção 2017-2019
Vice-Presidente da Direcção 2007-2016



Direcção

Cargo: **2ª Secretária**

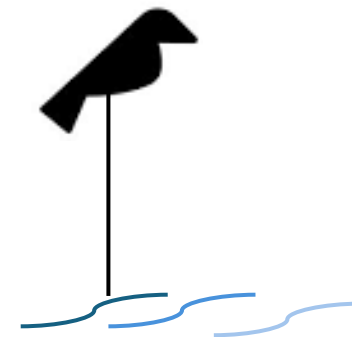
Sandra Nunes

Casa do Concelho de Alvaiázere

Idade: 52 anos

Naturalidade: Lisboa

Profissão: Serviços Administrativos/Projetos



2025 | 27

Currículo associativo:

Casa do Concelho de Alvaiázere – Presidente da Direcção desde 2015
Vogal da Direcção de 2013 a 2015

Associação das Casas Regionais em Lisboa – Vice-Presidente da Direcção 2017-2016



Direcção

Cargo: **Vogal**

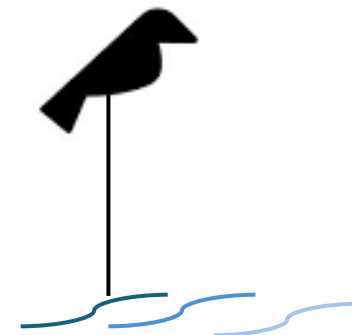
Euprémio Scarpa

AADR - Associação Desportiva “O Relâmpago”

Idade: **55 Anos**

Naturalidade: **Milão**

Profissão: **Educador Social**



2025 | 27

Currículo associativo:

Associação Desportiva “O Relâmpago” – Presidente da Direcção desde 2021

Mirantense FC – Vice-Presidente da MAG desde 2023

Grupo dos Nove – Vogal do Conselho Fiscal desde 2024

Associação CLIPrd – Secretário da MAG desde 2017

AAVAL - Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa – 2021 -2023



Direcção

Cargo: **Vogal**

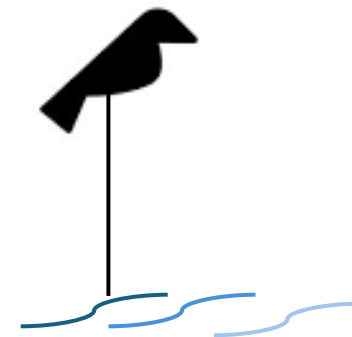
Paulo Jorge Moura **Gaspar**

Grupo Recreativo Janz e Associados

Idade: **52 Anos**

Naturalidade: **Coimbra**

Profissão: **Técnico Industrial**



2025 | 27

Currículo associativo:

Grupo Recreativo Janz e Associados – Presidente da Direcção desde 2022

Vice-Presidente da Direcção – 2016 a 2022

Secretário do Conselho Fiscal – 2004 -2016

Secretário Geral da Direcção – 1994-2004



Direcção

Cargo: **Vogal**

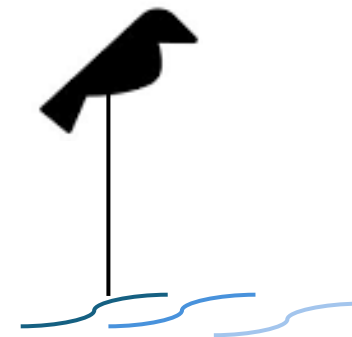
José Manuel Rodrigues de Almeida

Associação Residentes da Alta do Lumiar

Idade: **58 anos**

Naturalidade: **Lisboa**

Profissão: **Gestor de Projectos**



2025 | 27

Currículo associativo:

ARAL - Associação de Residentes da Alta do Lumiar – Presidente da Direcção desde 2006

Associação CLIPrd – Presidente da Direcção desde 2023

Rede DLBC Lisboa – Presidente da Direcção desde 2024

Renovar Mouraria – Presidente da MAG desde 2010

AidGlobal – Vogal do Conselho Fiscal desde 2012



Direcção

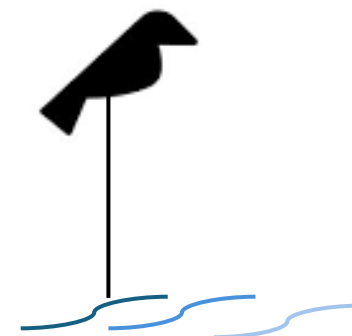
Cargo: **Vogal**

Selma Marina dos Santos Pinto **Totta**
Clube Estefânia

Idade: **36 Anos**

Naturalidade: **Caldas da Rainha**

Profissão: **Técnica de equipamentos e administração de sistemas**



2025 | 27

Currículo associativo:

Clube Estefânia - Vogal da Direcção 2023-2024

Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Univ de Lisboa - Vogal da Direcção 2007-2009

